

344

AS REPRESENTAÇÕES DOS ESPAÇOS POPULARES NA UNIVERSIDADE E AS REPRESENTAÇÕES DA UNIVERSIDADE NOS ESPAÇOS POPULARES. *Janaína Pinto Soares, Claudia Simone Oliveira do Nascimento, Denise Fernandes, Paula Andrea Dombkowsch Arpini, Ana Lucia Liberato Tettamanzy (orient.) (UFRGS).*

O presente projeto de pesquisa está vinculado às atividades do Programa Conexões de Saberes. Tais atividades se dão em duplo aspecto: prático e teórico. A prática ocorre a partir da pesquisa de campo, como extensão acadêmica realizada em comunidades populares. Paralelamente acontece a reflexão do discurso teórico acadêmico. A pesquisa acontece desde março de 2006, tendo como objetivo a análise das relações entre os saberes populares e a Universidade, sob um olhar compartilhado entre a filosofia, a história, a antropologia, a sociologia e a literatura. Como ponto de partida para análise dessas relações, procurou-se idéias para delimitar o que é uma cultura popular. Para isso, entendeu-se que seria imprescindível a experiência de estar junto às comunidades. Entre os objetivos, pode-se destacar: a identificação da auto-imagem das comunidades tidas como populares; a problematização da imagem que estas comunidades têm ou possuem dos saberes acadêmicos; a delimitação do lugar ocupado pelos saberes populares na Universidade; a criação de espaços de inserção acadêmica nas comunidades populares; a discussão sobre a pertinência dos conceitos teóricos disponíveis no entendimento desse outro. Os resultados obtidos até o presente levam a perceber que há baixa auto-estima entre os grupos populares e que a Universidade não é vista como um espaço possível para eles. Além disso, por vezes, houve dificuldades no estabelecimento de vínculos acadêmicos com as comunidades, dadas as diferenças e a complexidade dos universos culturais envolvidos. Verificou-se, também, o reduzido espaço que a cultura popular ocupa nos currículos acadêmicos.